Desempenho ambiental

>>>

A redução de impactos ao meio ambiente sempre caracterizou as atividades do inpEV

O inpEV monitora alguns indicadores de socioecoeficiência, no âmbito do Sistema Campo Limpo (SCL), por meio de um estudo bienal, com metodologia desenvolvida pela Fundação Espaço Eco (FEE). Entre 2002 e 2013, segundo os resultados mais recentes da análise de ciclo de vida completo (ACV) NBR ISO 14.040 – desde a fabricação das embalagens até a destinação final (reciclagem ou incineração) –, o SCL evitou a emissão de 394 mil toneladas de CO_2e (gás carbono equivalente).

O volume seria suficiente, em termos de queima de combustível, para realizar 1.743 voltas ao redor da Terra ou para extrair 905 mil barris de petróleo. No mesmo período, o equivalente a 2 milhões de árvores deixaram de ser cortadas. <EN18>

Investimentos ambientais

>

No exercício de 2013, os recursos investidos pelas associadas (fabricantes) no SCL, por meio do inpEV, somaram R$ 56 milhões. No mesmo período, os gastos para custear diferentes iniciativas e ações voltadas à gestão ambiental foram de R$ 15,2 milhões (*ver tabela na pág. 40*). <EN30>

Gestão sustentável

Em 12 anos de atuação do inpEV, o SCL evitou a emissão de 394 mil toneladas de CO_2e, o que corresponde a 2 milhões de árvores que deixaram de ser cortadas.

>>>>>
Olimpio, o interlocutor do Sistema Campo Limpo, leva a sua mensagem a todo o Brasil.

Consumo de energia <EN3>
>

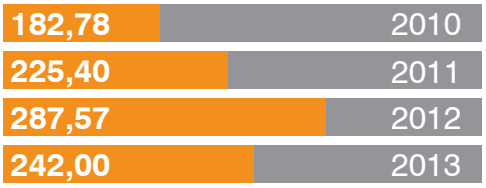
A sede do inpEV e as unidades de recebimento administradas pelo instituto consomem apenas energia elétrica fornecida pela rede municipal e pelas concessionárias do sistema elétrico (não há qualquer consumo de energia direta).

No balanço de 2013, o consumo de energia indireta alcançou 67.213 kWh, ou 242 GJ, reduzindo-se 16% em relação a 2012, quando a unidade de recebimento de Rondonópolis (MT) passou a ser considerada no monitoramento.

Consumo de água <EN8>
>

A rede pública de abastecimento fornece toda a água consumida nas instalações do inpEV, que, desde 2012, monitora a própria sede, além da central de recebimento de Rondonópolis (MT). Em 2013, foram consumidos 849 m³, ante 962,2 m³ em 2012.

Consumo total de energia indireta[1] (em GJ)



[1] Os resultados de 2010 e 2011 abrangem apenas a sede administrativa do inpEV.

A partir de 2012, englobam a sede administrativa e a unidade de recebimento de Rondonópolis (MT). O consumo da unidade de recebimento de Taubaté (SP) não foi incluído neste relatório, pois se encontra na mesma área da Campo Limpo Reciclagem e Transformação de Plásticos.

Consumo total de água[1] (m³)

[1] Os resultados de 2010 e 2011 consideram apenas a sede administrativa do inpEV, contemplando, a partir de 2012, a unidade de recebimento de Rondonópolis (MT). O consumo em 2013 também abrange a unidade de recebimento de Taubaté (SP), não desmembrado do total, incluindo o de funcionários do instituto que prestam serviços (Suprimentos e Tecnologia da Informação) à Campo Limpo Reciclagem e Transformação de Plásticos.

Obs.: os dados referentes à sede administrativa são estimados, com um cálculo proporcional para o instituto, uma vez que a conta de água é condominial e engloba os demais conjuntos comerciais.

Total de investimento e gastos em proteção ambiental, por tipo (R$ mil)[1]

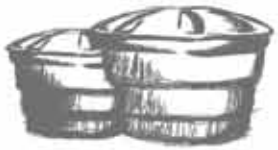
	2010	2011	2012	2013
Custos com tratamento e disposição de resíduos	6.457	7.703	10.738	11.926
Incineração das embalagens não lavadas	5.789	6.869	6.940	8.342
Destinação de produtos obsoletos, impróprios (programa com estados e os projetos do PR e SP)	688	788	3.091	2.825
Destinação de produtos ilegais	0	0	300	425
Projetos-piloto de destinação de sacarias de sementes e saneantes	0	46	407	334
Custos em prevenção e gestão ambiental	2.829	3.148	2.997	3.229
Ações de educação[2]	2.564	3.002	2.859	3.090
Monitoramento e prevenção[3]	265	146	138	139
Total	**9.286**	**10.851**	**13.735**	**15.155**

[1] Não há gastos com o tratamento de emissões atmosféricas e remediação.
[2] Englobam os investimentos em conscientização e educação, como eventos, Dia Nacional do Campo Limpo, Programa de Educação Ambiental Campo Limpo, materiais produzidos para utilização em palestras e dias de campo, além de materiais utilizados pelos multiplicadores.
[3] Os números relacionados a monitoramento e prevenção foram reconciliados, com o objetivo de refletirem as ações de monitoramento, após a lavagem das embalagens vazias pelos agricultores, com análises da qualidade da água e do solo, além de consultorias relacionadas.

Ecoeficiência do SISTEMA CAMPO LIMPO (2002 a 2013)

Energia

Desde 2002, a economia de energia realizada pelo Sistema Campo Limpo seria o equivalente para abastecer 157 mil casas durante um ano



Efluentes

O consumo de água evitado foi de 42,3 bilhões de litros, o equivalente a 42 milhões de caixas de água com mil litros cada

Recursos naturais

Se o Sistema Campo Limpo não existisse, a extração de recursos naturais teria sido 3,8 vezes maior

Extração de petróleo

O funcionamento do Sistema também evitou a extração de 905 mil barris de petróleo

Resíduos sólidos

A existência do Sistema evitou a geração de 867 mil toneladas de resíduos sólidos. Isso equivale a cerca de 6 anos de resíduos gerados por uma cidade de 500 mil habitantes

Emissões

A quantidade de CO_2e (gás carbônico equivalente) não emitida totalizou 394 mil toneladas. Esse volume corresponde a 2 milhões de árvores que deixaram de ser cortadas

Fonte: Fundação Espaço Eco.